

MATHLIBRAS – ANO IV E O RETORNO DAS OFICINAS PRESENCIAIS DE ENSINO DE MATEMÁTICA

THAIS PHILIPSEN GRUTZMANN¹; MARCOS AURÉLIO DA SILVA MARTINS²;
PATRICIA MICHIE UMETSUBO GONÇALVES³; CRISTIANE WINKEL ELERT⁴;
TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – thaisclmd2@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – marcosmartins19952@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – patumetsubo@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – cristiane.elert@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – tblebedeff@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As oficinas matemáticas realizadas pelo projeto *MathLibras*, tem como foco contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem de matemática, de forma lúdica, dos estudantes da Educação Básica, das redes pública e particular no município de Pelotas.

De acordo com SMOLE, DINIZ e CÂNDIDO (2007, p. 12), “a dimensão lúdica envolve desafio, surpresa, possibilidade de fazer de novo, de querer superar os obstáculos iniciais e o incômodo por não controlar todos os resultados.”. Nesta perspectiva, cada oficina tem a sua forma de desafiar os alunos a pensar a matemática além do quadro e giz.

As oficinas matemáticas, além de serem um momento diferenciado para as crianças, contribuem para a formação inicial e continuada do professor que ensina matemática, ou seja, dos acadêmicos e mestrandos que compõem a equipe. Destaca-se que “o modo de utilizar o MD [material didático] depende fortemente da concepção do professor a respeito da matemática e da arte de ensinar” (LORENZATO, 2012, p. 25). A equipe do *MathLibras* acredita que as oficinas são uma forma diferente e prazerosa de ensinar, que agregam conhecimento e despertam no aluno vontade de aprender.

2. METODOLOGIA

As oficinas do *MathLibras* iniciaram em 2019, com o Projeto de Extensão *MathLibras – Ano 1*. Em 2020, em função da pandemia, foram realizadas apenas oficinas virtuais, e em 2021 o projeto focou na produção de material didático. Em 2022, com a retomada das atividades presenciais na universidade e nas escolas, as oficinas retornaram no Projeto de Extensão *MathLibras – Ano IV*.

A primeira oficina realizada foi a “Corrida do Material Dourado”, com três turmas de 1º ano do Ensino Fundamental, nos dias 09 e 10 de maio do corrente ano, em uma escola da rede particular. Participaram da oficina a Coordenadora do *MathLibras*, uma colega docente do DEMAT/IFM/UFPel, dois mestrandos do PPGEMAT/IFM/UFPel e uma acadêmica da Pedagogia (FaE/UFPel), além das professoras de cada turma e monitores da escola.

O material utilizado nesta oficina foi balde de tampinhas, tampinhas soltas e agrupadas em barrinhas de 10 unidades, cesta para a corrida, cesta para depósito, e as folhas para os registros 1, 2 e 3 (FIGURA 1).

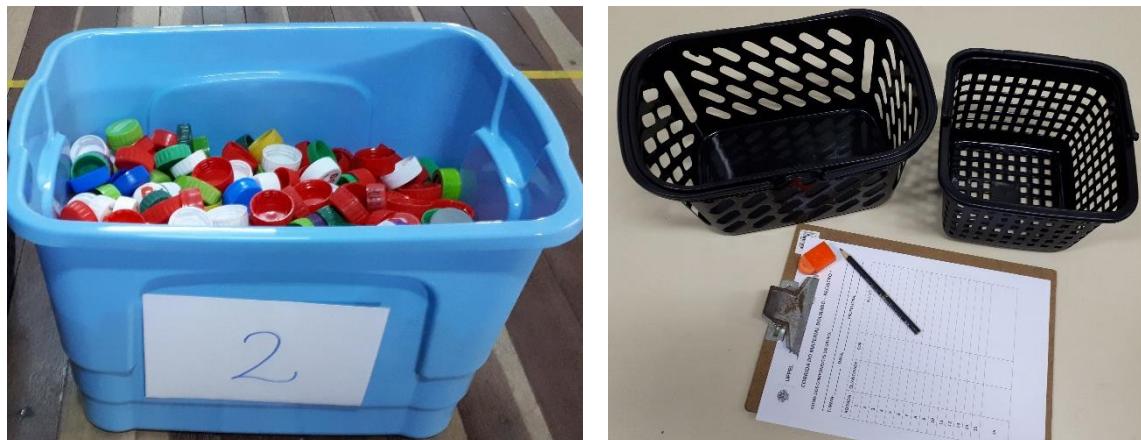


Figura 1 – Material da Corrida do Material Dourado

Fonte: Oficina *MathLibras*, 2022

Cada turma participou da oficina por aproximadamente uma hora e quinze minutos. A oficina foi dividida em sete momentos:

1º) Exploração do material: os alunos, já divididos em cinco grupos, exploraram o balde com tampinhas soltas e barrinhas (equivalente as dezenas), de várias cores;

2º) Primeira Rodada: cada grupo está organizado em fila, a uma distância de cinco metros do balde. O primeiro aluno de cada grupo deveria ir no balde e buscar a quantidade de tampinhas solicitadas, na cor específica. Repete-se a ação até que todos tenham feito a primeira busca. Os valores nessa rodada variaram entre 10 e 14. Todos os alunos fazem o registro da rodada.

3º) Discussão inicial: os oficineiros, cada um em um grupo, questionam sobre as quantidades trazidas e se trouxeram só tampinhas soltas ou algumas agrupadas. A proposta é fazer a relação que os grupos de 10 tampinhas equivalem a uma dezena, de forma similar a barra do Material Dourado.

4º) Segunda Rodada: mesma proposta da primeira rodada, só que com as quantidades variando entre 15 e 19. Cada aluno busca as tampinhas da mesma cor que buscou na rodada um e novamente fazem o registro.

5º) Trocas, se necessário: os alunos juntam as quantidades trazidas nas duas rodadas e, caso precise, fazem a troca de 10 tampinhas soltas por uma barra. Neste momento os alunos fazem o registro dois, de maneira individual.

6º) Discussão coletiva: o oficineiro líder questiona o grupo sobre o que aconteceu em cada grupo, como chegaram a conclusão sobre a dezena e as trocas feitas.

7º) Registro final: os alunos receberam uma folha para o registro 3, que deveria ser feito em casa, e em momento posterior entregue para a coordenadora do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste texto iremos apresentar alguns resultados da aplicação na Turma A. Essa turma é composta por 24 alunos, com idades entre seis e sete anos. Os alunos estavam no início do processo de alfabetização de língua escrita e alfabetização matemática.

A exploração inicial foi interessante e alguns alunos já mencionaram que as barrinhas pareciam com um material usado nas aulas, que a “profe” havia mostrado, mas, não lembraram o nome.

Em todos os grupos houve pelo menos um aluno que fez a contagem da barrinha, chegando ao resultado 10 (FIGURA 2). Nesta turma eram poucos os alunos que ainda não tinham a sequência numérica até 10 construída.



Figura 2 – Contagem
Fonte: Oficina *MathLibras*, 2022

Na primeira rodada muitos alunos já trouxeram a barra, e ao serem questionados sobre isso argumentavam: “Já contamos, vale 10”. Outro completava: “Se vale 10 fica mais fácil, aí só pegamos o que falta”, referindo a duas unidades soltas, caso seu número fosse o 12, por exemplo.

O Registro 1 foi realizado de forma coletiva, sendo que cada um anotava a quantidade buscada ao lado da sua respectiva cor, em cada uma das duas rodadas (FIGURA 3).



Figura 3 – Registro 1
Fonte: Oficina *MathLibras*, 2022

No primeiro momento de conversa os alunos já compreenderam a questão da dezena e fizeram associações ao conteúdo explicado pela professora em sala de aula. Comentaram sobre o Material Dourado e o quanto essa corrida era parecida. Alguns até disseram que o material do projeto era mais legal porque era colorido, visto que o Material Dourado é todo em cor de madeira.



Figura 4 – Troca pela dezena
Fonte: Oficina *MathLibras*, 2022

Por fim, o momento em que as crianças precisaram juntar as quantidades, conforme os valores que cada uma buscou nas rodadas, foi muito tranquilo. As crianças ajudavam os colegas e explicavam, se necessário (FIGURA 4).

4. CONCLUSÕES

A retomada das oficinas de forma presencial estimula o processo de ensinar e aprender e proporciona tanto aos alunos, como a equipe do projeto, uma troca significativa de conhecimento em relação à Matemática.

Espera-se que ainda em 2022 outras oficinas possam acontecer, tanto nesta mesma escola como em outras, de modo a proporcionar momentos de formação inicial e continuada aos acadêmicos e docentes, bem como um momento lúdico de aprendizagem aos estudantes.

Finalmente, a partir de cada oficina o grupo pode avaliar os resultados e repensar a prática para as próximas, tornando o processo cada vez melhor e mais completo, aproximando a Universidade das escolas de Educação Básica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LORENZATO, S. **O laboratório de ensino de matemática na formação de professores**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SMOLE, K.S.; DINIZ, M.I.; CÂNDIDO, P. **Jogos de matemática de 1º a 5º ano**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Série Cadernos do Mathema – Ensino Fundamental).